

167 - Vem Inflama

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 120$ F C7



1. Meu pe - ca - do res - ga - ta - do Foi na cruz por teu a -
2. Sehe - si - tan - te, va - ci - lan - te, Ou - ço a voz do ten - ta -
3. Re - di - mi - da, só tem vi - da A mi - nhaal maem teu a -

- mor, E da mor - te, tris - te sor - te, Me li - vras - te, Tu, Se -
- dor, Tu me gui - as, meu xi - li - as E me tor - nas ven - ce -
- mor; Com a - pre - ço re - co - nhe - ço Quan - to de - voa Ti, Se -

- nhor. Vem, in - fla - maa vi - va cha - ma Em meu pei - to, Bem sem
- dor.
- nhor!

fim! Eu Tea - do - - ro, sem preim -
- plo - - ro: Ó Je - sus, ha - bi taem mim!

1. Meu pecado resgatado
Foi na cruz por teu amor,
E da morte, triste sorte,
Me livraste, Tu, Senhor.

(Estribilho)
Vem, inflama a viva chama
Em meu peito, Bem sem fim!
Eu Te adoro, sempre imploro:
Ó Jesus, habita em mim!

2. Se hesitante, vacilante,
Ouço a voz do tentador,
Tu me guias, me auxilias
E me tornas vencedor.

3. Redimida, só tem vida
A minha alma em teu amor;
Com apreço reconheço
Quanto devo a Ti, Senhor!

167 - Vem Inflama

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 120$ D A7



1. Meu pe - ca - do res - ga - ta - do Foi na cruz por teu a -
2. Sehe si - tan - te, va - ci - lan - te, Ou ço a voz do ten - ta -
3. Re di - mi - da, só tem vi - da A mi - nhaal maem teu a -

D A7



- mor, E da mor - te, tris - te sor - te, Me li - vras te, Tu, Se -
- dor, Tu me gui - as, meu xi - li - as E me tor nas ven - ce -
- mor; Com a - pre - ço re co - nhe - ço Quan to de voa Ti, Se -

D G D



- nhor. Vem, in - fla - - ma vi va cha - - ma Em meu
- dor.
- nhor!

A A7 D G



pei to, Bem sem fim! Eu Tea - do - - ro, sem preim -

D A A7 D



- plo - - ro: Ó Je - sus, ha - bi taem mim!

1. Meu pecado resgatado
Foi na cruz por teu amor,
E da morte, triste sorte,
Me livraste, Tu, Senhor.

(Estribilho)
Vem, inflama a viva chama
Em meu peito, Bem sem fim!
Eu Te adoro, sempre imploro:
Ó Jesus, habita em mim!

2. Se hesitante, vacilante,
Ouço a voz do tentador,
Tu me guias, me auxilias
E me tornas vencedor.

3. Redimida, só tem vida
A minha alma em teu amor;
Com apreço reconheço
Quanto devo a Ti, Senhor!

167 - Vem Inflama

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 120$ E_b $Bb7$

1. Meu pe - ca - do res - ga - ta - do Foi na cruz por teu a -
2. Sehe si - tan - te, va - ci - lan - te, Ou - ço a voz do ten - ta -
3. Re - di - mi - da, só tem vi - da A mi - nhaal maem teu a -

E_b $Bb7$

- mor, E da mor - te, tris - te sor - te, Me li - vras te, Tu, Se -
- dor, Tu me gui - as, meu xi - li - as E me tor nas ven - ce -
- mor; Com a - pre - ço re - co - nhe - ço Quan - to de voa Ti, Se -

E_b A_b E_b Bb $Bb7$

- nhor. Vem, in - fla - maa vi - va cha - ma Em meu pei - to, Bem sem
- dor.
- nhor!

E_b A_b E_b Bb $Bb7$ E_b

fim! Eu Tea - do - ro, sem preim - plo - ro: Ó Je - sus, ha - bi - taem mim!

1. Meu pecado resgatado
Foi na cruz por teu amor,
E da morte, triste sorte,
Me livraste, Tu, Senhor.

(Estrilho)
Vem, inflama a viva chama
Em meu peito, Bem sem fim!
Eu Te adoro, sempre imploro:
Ó Jesus, habita em mim!

2. Se hesitante, vacilante,
Ouço a voz do tentador,
Tu me guias, me auxilias
E me tornas vencedor.

3. Redimida, só tem vida
A minha alma em teu amor;
Com apreço reconheço
Quanto devo a Ti, Senhor!

167 - Vem Inflama

Letra: Guilherme Luiz dos Santos Ferreira (1850-1934)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 120$ $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat 7$

1. Meu — pe — ca — do res — ga — ta — do Foi — na cruz — por teu — a —
2. Sehe — si — tan — te, va — ci — lan — te, Ou — çoa voz — do ten — ta —
3. Re — di — mi — da, só — tem vi — da A — mi — nhaal — maem teu — a —

$\text{D}\flat$ $\text{A}\flat 7$

- - mor, E — da mor — te, tris — te sor — te, Me — li — vras — te, Tu, — Se —
- - dor, Tu — me gui — as, meu — xi — li — as E — me tor — nas ven — ce —
- - mor; Com — a — pre — ço re — co — nhe — ço Quan — to de — voa Ti, — Se —

$\text{D}\flat$ $\text{G}\flat$ $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$

- - nhor. Vem, — in — fla — maa vi — va cha — ma Em — meu pei — to, Bem — sem
- - dor.
- - nhor!

$\text{D}\flat$ $\text{G}\flat$ $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$

fim! — Eu — Tea — do — ro, sem — preim — plo — ro: Ó — Je — sus, — ha — bi — taem mim!

1. Meu pecado resgatado
Foi na cruz por teu amor,
E da morte, triste sorte,
Me livraste, Tu, Senhor.

(Estrilho)
Vem, inflama a viva chama
Em meu peito, Bem sem fim!
Eu Te adoro, sempre imploro:
Ó Jesus, habita em mim!

2. Se hesitante, vacilante,
Ouço a voz do tentador,
Tu me guias, me auxilias
E me tornas vencedor.

3. Redimida, só tem vida
A minha alma em teu amor;
Com apreço reconheço
Quanto devo a Ti, Senhor!